

CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE VERA CRUZ

ATA 10/2017

Aos cinco dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às dezesseis horas, na Sala de Reuniões dos Conselhos Municipais, Avenida Nestor Frederico Henn, 1645, realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal de Cultura com a presença dos seguintes conselheiros: Adeline Garcia, Carla Regina Gessinger suplente de Paulo César dos Santos Lopes, Vanise Fátima Garlet Barbieri esua suplente Claudete Teresinha Kist, Iris Lenz Ziani, Luciane Beckenkamp suplente de Anderson Bencke e Ricardo Vargas Felin. A presidente Adeline abre a reunião saudando a todos. De início é retomada uma pauta de reunião anterior sobre a necessidade de uma visão empresarial à Casa do Artesão. Adeline e Carla sugerem fontes de capacitação tal qual a AJEVEC e SEBRAE, respectivamente. Claudete, presidente da Associação de Artesãos, esclarece aos conselheiros algumas questões internas e organizacionais da Associação e também aponta para eleição da composição da nova diretoria da Associação no mês de novembro. Adeline fala da possibilidade de realização de um uma 2ª Edição da Roda de Memórias e a possibilidade de ocorrer junto à Feira do Livro. Iris expõe que o objetivo inicial do evento é que sua realização se sustentasse independente e sem a necessidade de estar ligado a outros eventos e que a Feira do Livro já está com a programação recheada de atividades. Ricardo solicita opinião aos conselheiros para dar uma resposta ao Instituto Pró-memória Sepé Tiarajú e AIELOS: Produtor Cultural sobre a questão missioneira da Redução de Jesus-Maria e a suposta localização do local de sepultamento do Padre Cristovam de Mendonza y Orelhana em Vera Cruz. Onde estes solicitaram falar para este Conselho e COMPHAC. Adeline põe a conselheira Vanise a par da discussão sobre o tema na reunião anterior. Luciane sugere que não há porque o Município não os receber, uma vez que não implica em custos. Iris argumenta que não é o momento de recebê-los ainda antes de adentrar a fundo no tema e recorrer a institutos e pessoas capacitadas no tema, junto a Unisinos, por exemplo. Ricardo salienta que o principal entusiasta – Emiliano Limberger – já está em idade avançada e por isso a emergência da discussão. Carla recomenda encaminhar uma carta explicando que o Município requer um tempo maior para esclarecimento da situação. Iris expõe que a munícipe e ex-servidora, historiadora e arqueóloga, Marina Barth, já coletou e sistematizou farto material contestatório ao argumento do IPMST. Ficou pelo conselho decidido buscar e ouvir opiniões de Olgário Paulo Vogt (Professor da UNISC e Presidente do COMPHAC) e Marina. Iris relata aos conselheiros sobre a pauta anterior do COMPHAC sobre a revista comercial da Editora Glob que tem como foco informativo secundário o resgate histórico e que muito provavelmente terá uma edição de Vera Cruz. Ricardo fala sobre a proposta de reuniões conjuntas do CMC e COMPHAC não havendo necessidade de fusão. Adeline solicita a reflexão dos conselheiros sobre a possibilidade de futuras reuniões conjuntas destes dois conselhos com eixos temáticos, na maioria das vezes, em comum. A reunião é encerrada. Adeline agradece a presença de todos, e eu, Ricardo Felin, secretário, lavrei a ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e os demais conselheiros. Vera Cruz, 05 de outubro de 2017.